

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» 10 » —Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

Jubileu Cardinalício

D. MANUEL Gonçalves Cerejeira é um nome que todos os portugueses já decoraram e, com toda a unção e respeito, veneram. Não seriam necessários 25 anos de patriarcado para que esta figura excepcional de Príncipe da Igreja fosse consagrada por toda a Nação, porque toda a sua obra de fremente apostulado, toda a sua devoção e zelo pelos interesses de Deus, todo o seu saber no exercício de funções da mais alta responsabilidade, lhe granjearam o lugar a que tem jus no coração do povo português.

Não foi, pois, sem razão que todas as figuras mais salientes do País acorreram às cerimónias comemorativas do seu jubileu patriarcal e cardinalício, que tiveram a sua mais alta expressão na festa religiosa, realizada na Igreja de S. Vicente de Fora, em Lisboa, no passado dia 22 de Janeiro.

Ao soleníssimo «Te Deum» assistiram o Chefe de Estado com a sua Casa Militar, o Presidente do Conselho e Governo, o Corpo Diplomático, todo o Episcopado português e as mais altas individualidades da vida Nacional.

O senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira proferiu, então, uma eloquente alocução, onde salientou que «não devia aquela comemoração significar

uma homenagem puramente pessoal», porque o «Te Deum» não é cantado em louvor de um homem, mas sim de Deus. E acentuou: «Jubileu Patriarcal e Cardinalício, a homenagem vai, pois, para a Santa Igreja que, escondendo a minha insuficiência, me revestiu da sua autoridade e glória. Onde eu estou, está ela». E depois de salientar que era «o portador e pregador do Evangelho, que revela aos homens a Verdade o Bem e o Amor», acrescentou, numa imagem deslumbrante: «Sem a glória desta púrpura que me cobre; e o vínculo (anel ardente de fé e amor), que me faz esposo da Igreja Lisbonense; e o selo divino do carácter episcopal, que me comunica a plenitude sacerdotal de Cristo; e a graça divina, que me purifica, eleva e sustenta—eu seria visto somente na nudez das minhas obras. Pela graça da Santa Igreja, sou o que sou. Indigno embora, posso dizer que, quem me honra a mim, é a Ela que honra».

Palavras singelas de um nobre apóstolo, que honra a terra onde nasceu e a Universidade onde pontificou, com talento fulgurante, e dignificam uma vida de quem ao sacerdócio exemplar se dedicou inteiramente.

Alberto de Freitas

A Romagem da Virgem Peregrina

PARA festejar a passagem de Nossa Senhora de Fátima na aldeia de Santo Estêvão, foi organizado o seguinte programa:

Domingo, 6 de Fevereiro —

onde haverá alocução e bênção do Santíssimo Sacramento.

Segunda-feira — às 8,30 horas, oração da manhã, missa e prática; às 15 horas, instrução religiosa para crianças; às 16,30 horas, terço e conferência para senhoras e raparigas; às 20 horas, conferência só para homens e rapazes.

Terça, Quarta e Quinta-feira, cumprir-se-á o programa do dia anterior.

Sexta-feira além dos actos já anunciados, far-se-á a inserção para a recepção do Sacramento do Crisma. Todos os dias, nas horas livres, haverá serviço de confissões para homens, senhoras e crianças.

Sábado — às 10 horas, chegada de Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo Coadjuutor que celebrará a missa de Comunhão Geral, pregando ao Evangelho; às 15 horas, visita canónica à Igreja, administração do Santo Crisma, procissão ao cemitério e alocução pelo Sr. Bispo

(Continua na 3.ª página)



Igreja Paroquial de Santo Estêvão

às 18 horas, concentração dos fiéis no sítio da Meia-Arraia para a recepção da Veneranda Imagem da Virgem Peregrina que será conduzida em procissão para a Igreja Paroquial,

O Apeadeiro da Varanda

Foi enviada ao sr. Director da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro um abai-xo assinado, subscripto por 241 assinaturas de habitantes da povoação de Santa Luzia e dos sítios das Pedras d'El Rej, Foz, Arroio, Bernardinheiro, S. Pedro e Alto, do concelho de Tavira, solicitando a paragem das automotoras no local do antigo apeadeiro da Varanda.

Apoiamos tão justa petição e esperamos que a C. P., sempre pronta o servir o público, atenderá o apelo que agora lhe foi dirigido.

Jantar de confraternização

A direcção da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro teve a bela iniciativa de integrar, nas festas do seu 24.º aniversário, um jantar de confraternização, no dia 12 do corrente, de todos os membros directivos que prestaram serviço naquela colectividade desde a sua fundação.

Atendendo ao grande número de adesões já registadas, calculam-se que assistam ao jantar mais de 80 convivas, incluindo o seu fundador sr. José da Silva Domingues.

TEMAS OPORTUNOS

O problema do leite

NO dia 1 do corrente, começou a ser distribuído o leite em Tavira, a título experimental, pela Cooperativa do Leite.

Os produtores locais reuniram-se para defesa dos seus legítimos interesses, criando o citado organismo à semelhança de outros congéneres já existentes.

Muito embora a cidade até aqui não sentisse a falta de leite, nem quaisquer reclamações tivessem surgido sobre a sua qualidade, a resolução foi tomada pelo facto de os produtores de

Novo correspondente

na Conceição de Tavira

A fim de dar maior incremento à actividade do nosso jornal na vizinha e laboriosa povoação da Conceição, foi nomeado correspondente do «Povo Algarvio» naquela localidade o nosso prezado amigo e devotado nacionalista sr. professor José Joaquim Gonçalves.

Dadas as suas excelentes qualidades de trabalho e o extraordinário dinamismo de que é dotado, não temos dúvida em afirmar que o nosso jornal ficará entregue em boas mãos.

A cobrança continuará a cargo do nosso competente agente sr. Joaquim de Jesus Olímpio.

em TAVIRA

Tavira muitas vezes se verem obrigados a deitar fora o seu produto, enquanto se vendia aquele que aqui aparecia, vindo de outras localidades.

Então, os produtores reunidos, muito embora no momento presente não contem com a produção necessária, pediram à Câmara que lhes fosse concedida a primazia da venda do leite das vacas do concelho, tomando eles a responsabilidade de assegurar o abastecimento, adquirindo o que faltar a produtores estranhos.

Ideia absolutamente aceitável dentro do campo da lógica, desde que o público não sofra prejuízos de preço e qualidade.

Nestes primeiros dias, houve uma certa perturbação, devido, segundo nos informam, ao despedimento de algumas mulheres que diariamente efectuavam a distribuição, reclamações de falta do produto às horas habituais, etc.; porém, é natural que tudo volte à normalidade.

A Cooperativa do Leite, que acaba de entrar em acção, é, portanto um organismo meramente particular, sujeito às fiscalizações legais, que se propõe servir o público em melhores condições que, até hoje, tem sido servido. Leite mais higiénico? Mais puro? Mais barato?

Segundo nos informam, e é conveniente acentuar esta nota, em certas quadras do ano, possivelmente no período em que não funciona o Centro de Instrução de Sargentos Militares de Infantaria, o leite aqui tem sido vendido pelos produtores louletanos a preços mais reduzidos.

Cheio de boa vontade, prepara-se o novo organismo para solicitar o exclusivo da venda de leite no concelho de Tavira, num futuro próximo, possivelmente depois de ter assegurada a produção necessária para o total abastecimento e depois de ter devidamente montados os seus postos de vendas ao público, em condições higiénicas, para servirem os doentes

(Continua na 2.ª página)

Amendoeiras em Flor

O ALGARVE está de novo em festa, veste-se de galas, com as suas amendoeiras em flor, que por todos os lados assomam quais donzelas esquivas que, num bailado de cor, se exibem no palco verde dos campos.

Prelúdio de Primavera deste rincão luminoso.

Ir mãs gémeas das lendas das moiras encantadas, as amendoeiras floridas não-de ser sempre o grande cartão turístico deste garri-do canteiro.

Elas aí estão, lindas como todos os anos, a acenar aos viajantes que passam à beira das estradas, pujantes da sua beleza na mais singela e cativante expressão de carinho.

Este ano o Algarve não voltou a presenciar o espectáculo para si inédito da neve que caiu do céu, mas contempla, como sempre, nesta quadra do Inverno, a neve das pétalas que caem, atapetando o chão das estradas e caminhos num prodígio da Natureza.

Se o tempo decorrer propício, a floração nesta região de sotavento do Algarve deverá atingir o seu apogeu durante a presente semana. Segundo nos informam aguarda-se a chegada de algumas excursões que visitarão os lugares mais pitorescos da província algarvia.



General Leonel Vieira

Com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Aviz, foi agraciado o ilustre algarvio sr. General Leonel Neto de Lima Vieira, brioso Governador Militar de Lisboa.

Por tão honrosa e justa condecoração, felicitamos o nosso prestigioso comprovinciano.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Cooperativa dos Produtores de Leite do Concelho de Tavira

AVISO

Os produtores de leite do concelho de Tavira vinham, desde há anos, sendo vítimas de grandes e várias anomalias, com relação à forma como eram forçados à colocação deste precioso produto.

Das anomalias verificadas, nada beneficiava o público consumidor, antes pelo contrário, e grandes prejuízos materiais e morais suportavam os referidos produtores.

Devido a este estado de coisas, assistimos à liquidação total de algumas das melhores vacarias do concelho, como é do conhecimento geral, e estava iminente, para muito breve, a liquidação de muitas outras, por ser impossível a sua manutenção. Se isto acontecesse, o público consumidor teria que sofrer as consequências da escassez do produto, como ainda há bem poucos anos se verificou.

Pareceu aos produtores que a melhor forma de solucionar tão magno problema seria a de se reunirem em Sociedade Cooperativa, tal como se fez em Faro, Olhão e Portimão, com os melhores resultados. Fizeram-no convictos de que, dos esforços assim conjugados, resultarão as seguintes vantagens, entre outras:

Para o público consumidor:

1.º — Ter o abastecimento garantido em todas as épocas do ano, visto que o produtor, no seu próprio interesse, procurará manter a produção.

2.º — Ter a certeza de que este precioso alimento passará a ser vigiado por técnicos competentes, quando e onde se julgar conveniente, desde a ordenha até à sua distribuição. Dizia há dias o Ex.º Sr. Director-Geral dos Serviços Pecuarários: «Efectivamente, de nada serviria recolher em óptimas condições leite que viesse conspurcado do estábulo.

3.º — Independentemente da venda ao domicílio, far-se-á, a venda, em estabelecimento apropriado, a todas as horas do dia — o que em Tavira não existe ainda.

Vantagens para o produtor:

1.º — Ter a garantia de que a colocação do produto está assegurada, pois a Cooperativa

competirá regular a produção; e, os excedentes, quando os houver em quantidades apreciáveis, entrará na fabricação de manteiga, tal como se faz em Faro e em Olhão, e está em vias de se iniciar em Vila Real de Santo António.

2.º — A certeza, ainda, de que não está subordinado ao arbítrio dos distribuidores.

Dentro deste plano, a Cooperativa iniciou os seus serviços de distribuição no passado dia 1 do corrente.

Dividiu a área da distribuição por zonas, para evitar que cada distribuidor percorresse a cidade de extremo a extremo. Não o fez, contudo, com tanta rigidez que tenha a pretensão de obrigar o Ex.º Consumidor a utilizar os serviços do distribuidor da sua área. Pelo contrário: deixou a todos a faculdade de escolher distribuidor das áreas mais próximas, se assim o achar conveniente. Isto pode suceder num ou noutro caso.

Como é natural, para se operar uma mudança desta natureza, graves irregularidades se registaram no primeiro dia, quanto à distribuição, embora a Direcção tenha enviado todos os esforços para que os horários sejam mantidos e até melhorados, de harmonia com as conveniências de cada consumidor. O público, compreendendo a nossa espinhosa missão, tem colaborado com elevado sentido de civismo, como é apanágio da gente da nossa terra, na organização desta obra que interessa a todo o concelho.

Conscientes de que ainda existem várias deficiências na distribuição do leite, a Direcção da Cooperativa roga a todos os consumidores o especial obséquio de apresentarem todas as suas reclamações por intermédio do distribuidor da sua zona ou, pessoalmente, a qualquer dos membros da Direcção, ou, por escrito, na Sede da Cooperativa, na Rua Dr. Parreira n.º 5, desta cidade.

Reiterando os seus agradecimentos pela cooperação de todos, se subscreve

A Direcção da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Tavira.

Livros e Revistas

Mensário das Casas do Povo — Janeiro de 1955 — Já está publicado o número 103 desta revista de cultura popular, referente a Janeiro do novo ano. Dois artigos etnográficos, referentes ao *calendário*, caracterizam o fascículo e relembram as nossas tradições. Há, porém, dois outros assuntos que valorizam o sumário desta publicação educativa: o primeiro artigo de uma série sobre *Desenho Artesanal*, assinado por Manuel dos Passos, e o primeiro de uma série sobre *O Homem, Vice-Rei da Criação*, na qual o Dr. Coelho do Valle discutirá os problemas do evolucionismo, do transformismo e da origem da espécie humana. Para estes dois trabalhos chamamos a atenção dos nossos leitores. Completam o número alguns outros artigos de interesse para os dirigentes das Casas do Povo e de propaganda para a sua Junta Central. Insistimos em recomendar a leitura desta revista, que está ao alcance de quem a quiser ler gratuitamente nas bibliotecas municipais e nas dos organismos corporativos.

Saúde e Lar — O n.º 87, referente a Janeiro, desta utilíssima publicação que, colaborada por distintos médicos e higienistas portugueses e estrangeiros, mensalmente nos dá conselhos e ensinamentos, receitas e utilidades, insere, entre outros, os artigos que a seguir indicamos e que, só por si, nos dão uma ideia do seu valor. *El-los: Promessa de felicidade. Dize-me quanto pesas... dir-te-ii quanto vales, Higiene alimentar. Os problemas da esterilidade conjugal. Cuidado com os laxantes. A mecânica do crescimento. Os micróbios do seu lar. Constipações, gripe e cansaço.*

Seleções Femininas — Recebemos e agradecemos o número de Natal desta magnífica revista ilustrada dirigida por Berta de Sá e que mensalmente nos oferece artigos assinados por escritores escolhidos e imensos modelos de fatos, chapéus, labores, «tricot» e «lingerie».

O referido número apresenta na capa uma reprodução a cores do quadro de Carlo Dolci, «A Virgem adorando o Menino» e insere modelos de vestidos, saias, casacos, chapéus, penteados, «lingerie», labores e de figurino infantil.

São colaboradores deste número de «Seleções Femininas» — o que nos dá uma ideia do seu valor —, Luis de Oliveira Guimarães, Berta de Sá, Odette de Saint-Maurice, Thomaz Ribas, Graciete Branco, Jorge Ramos, Manuel Martinho, Azinhal Abelho, France Nicolas e Edith Forgaz.

Panorama de Geografia — Recebemos o fascículo n.º 19 desta obra de estudo, a melhor do seu género que até hoje se tem publicado entre nós, inteligentemente dirigida por um grupo de competentes professores.

A sua edição cuidada está a cargo da Biblioteca Cosmos.

Labores e Arte Aplicada — Temos presente o n.º 118, referente a Janeiro, bem como o seu complemento, Revista da Moda, n.º 8.

Tratam-se de duas publicações de grande utilidade para as senhoras e para o lar.

História das Grandes Revoluções — Acaba de ser dado à estampa o fascículo n.º 16 desta obra do saudoso escritor Rocha Martins, que organizações Crisális, Lda. edita e vem publicando com a maior regularidade.

Trata-se duma obra histórica de raro valor, que interessa a todos os estudiosos.

Os Nossos Filhos — Desta magnífica revista de puericultura, inteligentemente dirigida pela sr.ª Maria Lúcia Silva Rosa, recebemos os n.ºs 149 e 150, referentes aos meses de Outubro e Novembro.

Pelo valor que esta revista representa para os pais, recomendamos-a a todos os nossos leitores que sejam chefes de família.

Para Ti — Temos presente o n.º 31, referente a Fevereiro, desta simpática publicação feminina de labores, que tanto agrada as senhoras.

Jornal Magazine — Recebemos o n.º 44, referente a Outubro, desta interessante revista de actualidade, uma das melhores do seu género que entre nós se publica.

Plateia — Recebemos o n.º 90 desta interessante revista cinematográfica, dedicado ao Natal.

Em separata colorida, traz uma foto da simpática artista Milu.

Músicas — Do inspirado compositor, maestro Cruz e Sousa, autor de tão excelentes números de música de sabor popular, recebemos a gentil oferta de alguns números de música das suas últimas composições artísticas. Agradecemos

Dr. Ricardo Espírito Santo

A morte acaba de ceifar uma figura de grande prestígio que prestou sobejas provas de inteligência e trabalho.

Homem de valor, dotado de um dinamismo extraordinário, foi sempre um incansável pesquisador de obras de arte, tendo prestado relevantes serviços ao País.

Com a sua morte, apaga-se no nosso prosaísmo um homem que soube bem servir a Nação. Legou ao seu país algumas valiosas provas da sua dedicação.

O seu funeral foi a mais clara expressão de quanto era apreciado, tendo-se nele incorporado as figuras de maior relevo internacional.

O «Povo Algarvio» regista com pesar o infausto acontecimento e apresenta sentidas condolências à família do falecido e ao Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

O Carnaval Algarvio

Em Loulé e em Portimão, já se trabalha com actividade para a realização das suas tradicionais e famosas «Batalhas de Flores», que arrastam ao Algarve, nessa quadra de folgadoes, milhares de forasteiros. Em Loulé, já se eleva a 30 o número de carros inscritos. Portimão procura também, este ano, revestir de inigualável brilho as suas festas do Carnaval e da Amendoeira.

ao maestro Cruz e Sousa a gentileza da oferta.

Voga — Recebemos os n.ºs 93 e 94 desta excelente revista para todos, pelos interessantes assuntos nela tratados.

Por isso, recomendamos-la aos nossos leitores, pois a Voga é uma das melhores publicações de actualidades, no seu género.

Jornal Magazine da Mulher — Recebemos os n.ºs 45 e 46, referentes, respectivamente, a Novembro e Dezembro, desta interessante e apreciada revista, que se publica sob a inteligente direcção da sr.ª D. Lillia da Fonseca.

Recomendamo-la a todos os nossos leitores, pois da sua leitura colherão excelentes ensinamentos.

Mundo de Aventuras — Continuamos a receber, com toda a regularidade, o «Mundo de Aventuras», interessante semanário para todas as idades, que tem conquistado a simpatia dos seus leitores.

Temas Oportunos

Continuação da 1.ª página

tes e todos aqueles que eventualmente necessitem.

Sendo assim, registaremos com prazer um melhoramento local que virá preencher uma lacuna que de há muito se fazia sentir.

A Cooperativa deverá mesmo montar o seu posto de controle de análises, apetrechando-o com os necessários frigoríficos para as épocas em que haja sobras do produto, para evitar que ele se estrague sem ter que se servir dos frigoríficos da carne existentes no Mercado Municipal, como já tem acontecido, segundo nos informam.

É inegável que a Câmara de Tavira possui um excelente e higiénico laboratório de análise de leite, que honra a cidade, onde escrupulosamente há anos vêm sendo feitas as análises para defesa do consumidor.

As boas iniciativas sempre mereceram o apoio do nosso jornal. Cá estamos, portanto, prontos para apreciar e aplaudir o que for justo, não esquecendo nunca o papel que representamos na defesa dos interesses públicos.

Mais do que a nós compete à Câmara zelar pelo progresso da nossa terra; e, pela maneira prudente como até aqui tem conduzido este problema, não nos parece merecedora de críticas.

Informações

FOI exonerada, a seu pedido, do lugar de professora da escola feminina de Santa Catarina a sr.ª D. Maria Adélia Guerreiro Pires.

EM comissão, foi colocada na escola de Vila Nova de Cacela a professora sr.ª D. Alexandrina de Sousa Martins, em serviço na escola de Carvalhal.

Trespasa-se

Estância de madeiras, feragens e drogas. Quem pretender dirija-se à Rua Jacques Pessoa, n.º 24 — Tavira.

Cardoso Cabeleireiro



Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda.

Cuivré, cendré, acajou e Platine

Desfrisa cabelos pelo novo método.

Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

Se é fumador de onça... Não hesite!

Peça já o novo papel automático

RIZLÁ

N.º (222)

Porque melhor não há

Este novo papel automático oferece a novidade das suas folhas terem as pontas cortadas dum lado, o que não só torna mais fácil como também dá maior prazer em enrolar os cigarros.

Seja portanto um fumador sensato! Usando o papel RIZLÁ Que dá brindes em onças de tabaco

Atenção!!! Vende-se em livros de 100 folhas, de exclusivo fabrico Francês, ao preço de 80 centavos, o que o torna mais económico. Por cada 50 capas vazias do novo papel automático Rizlá ou de quaisquer das outras nossas marcas — Riz Chine, Cysne ou Alcatraz - Lacroix — damos uma onça de tabaco «Superior» ou «High-Life» ou o equivalente em qualquer outra onça de tabaco Português.

AGENTE IMPORTADOR:

TABACARIA INGLESA

Praça Duque da Terceira, n.º 18 — LISBOA



IMPORTAÇÃO DIRECTA

Telo { grammas: Espingardaria Ideal
fone: 100

Espingardaria «IDEAL»

de Sebastião José da Luz

Armas, Munições e Acessórios para Caçadores

Rádio - Relógios - Óptica

Oficina de Consertos

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura

Cartuchos de caça carregados pelos processos mais modernos, nas principais oficinas de Lisboa.

Pólvoras para caça

Pólvoras e rastilhos para pedreiras e minas

R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal

Espingardaria Algarve

de Viúva & Filhos de José Viegas Mansinho - TAVIRA



Importação directa de espingardas, carabinas, pistolas e revólveres, das mais acreditadas marcas.

Representante em Portugal das já famosas pistolas e espingardas «ASTRA».

Oficina de carregamento de cartuchos superiormente dirigida por técnico competentíssimo.

TUDO O MAIS QUE É NECESSÁRIO PARA TIRO DE CAÇA E DE STAND

Preços sem competência, em parte devido às grandes quantidades compradas.

Comunicado

(do número anterior)

Barreiro, Janeiro/955

Srs. da Comissão Organizadora: Acabo de receber a vossa Circular e, com sincera alegria, devolvo o talão com a minha inscrição e de uma outra taviresente, como verificarão.

Considero bastante simpática a vossa iniciativa, pois será a maneira de nos juntarmos todos para defender e conseguir-se algo de útil para a nossa linda cidade...

(a) Joana P. Tenório Enfermeira Diplomada, na C.U.F..

Lisboa, Janeiro/955

Sr. Prof. Pavia de Magalhães... Recebi a Circular do Grupo «Amigos de Tavira» e aceito em me associar ao Grupo, porque sou taviresente pelo coração, por ser lá, em Tavira, que tenho o meu querido e sempre saudoso marido, e por saber que, onde esteja V. Ex.^a, está um bom e querido amigo do Grande Algarvio Dr. António Cabreira.

De V. etc.

(a) Galdina Cabreira

Lisboa, Janeiro/955

Queridos Amigos e Conterrâneos:

Presente vossa Circular, devolvo o talão onde faço a minha inscrição no Grupo «Amigos de Tavira».

...é com manifesto regozijo que acorro à chamada para a União dos taviresentes nesta Lisboa...

...muito tem o Grupo «Amigos de Tavira» que trabalhar para que algo de construtivo se faça para a nossa linda e abandonada Tavira.

...não se deve esperar só do Governo da Nação. A iniciativa particular em muito pode impulsionar o progresso da Nossa-Terra...

...incondicionalmente ao vosso lado, creiam-me, etc.

(a) Manuel José Leiria

Loulé, 13/Janeiro/955

Ao Grupo «Amigos de Tavira» Recebida a Circular desse Grupo, devolvo o talão com o indicativo da quantia com que pretendo subscrever-me.

A iniciativa, a todos os títulos simpática e mais pelos benefícios que uma boa e humanitária organização pode trazer, deve ser acolhida com carinho por todos os taviresentes, estejam eles onde estiverem. Pelo meu lado, incondicionalmente, ponho ao dispor do Grupo o limitado préstimo que possa servir para o engrandecimento do nome de Tavira e satisfação das aspirações a que tem jus, bem como da protecção que os seus filhos menos bafejados pela sorte possam ter da filantrópica Organização. Com os meus melhores cumprimentos e desejos que vá por diante, sem esmorecimento, a iniciativa, subscrevo-me, etc.

(a) Joaquim Gil Madeira Teixeira (Solicitador Encartado)

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Tribunal Judicial Comarca de Tavira

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 16 de Fevereiro, pelas 14 horas à porta dos executados José do Espírito Santo e mulher, sita na Avenida Doutor Mateus Teixeira de Azevedo, n.º 9 e 11 de polícia, desta cidade, se hão-de arrematar em praça, pelo maior lance oferecido, acima do valor adiante indicado, os prédios abaixo designados que aos mesmos pertencem e de que são depositários, penhorados nos autos de Acção com Processo Sumário em Execução de Sentença que Eduardo Martins Seromenho & Rosa, Sociedade em nome colectivo com sede em Faro move contra os executados atraz aludidos.

Bens a pracear:

Uma máquina de costura em estado velho de marca «Singer» que irá à praça por 150\$00. Três cadeiras em estado velho, sendo uma com o fundo de palhinha, que irão à praça por 10\$00. Um sofá em estado velho, com o fundo em palhinha que irá à praça por 10\$00. Uma mesa de sala em estado velho, em castanho, quadrada, que irá à praça por vinte escudos. Um quadro com fotografia (paisagem) em estado velho que irá à praça por 5\$00. Um guarda fato, velho em, madeira que irá à praça por 120\$00. Uua mesa de cozinha, velha, em pinho que irá à praça por 5\$00. Um prédio urbano de dois pavimentos, com dez divisões, cinco em cada pavimento, sito na Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, freguesia de Santiago, desta cidade, com os números 9 e 11 de polícia, a confrontar do nascente com Montepio Artístico Taviresente, norte com a referida Avenida, poente com António José da Silva e Sul com o dito Montepio e outros, inscrito na matriz sob o artigo cento e onze e com o valor matricial de 23.208\$00, valor por que irá à praça. São por este citados quaisquer credores incertos para assistirem à arrematação anunciada. Tavira, vinte e nove de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e cinco.

O Juiz de Direito

(a) João Augusto Pacheco e Melo Franco

O Chefe da Secção de Processos

(a) Humberto José Aleixo Ferreira

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Júlio da Silva.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Ermelinda Bernardo Raimundo e Horta, meninas Maria do Carmo Ferrete Afonso Peres, Maria Amélia Ferrete Afonso Peres, srs. Joaquim Lopes Padinha e Joaquim José.

Em 7 — D. Maria da Graça Pacheco Neto Mil-Homens, D. Maria Adelaide Ondas Pires Cruz Centeno, D. Maria José da Palma Brito Baptista e sr. Manuel Romualdo Bento Agostinho.

Em 8 — D. Maria Regina Pires Brás, menina Maria Aurea Venâncio Lopes, Rev. Padre João Martiniano Correia Matos e menino Edmundo Gomes Fialho.

Em 9 — D. Alice Ferreira da Silva Matos, sr. Otílio dos Santos Gonçalves e menino Manuel Mário da Cruz Calico.

Em 10 — Mlle. Maria Bernardina de Jesus Guerra, menina Maria da Graça Horta Cardoso, sr. Joaquim Pires Cruz e menino Juviano Escorialístico Gaspar Bacalhou.

Em 11 — Sr. José Lázaro Pereira.

Em 12 — D. Isabel Maria Peres Jara, menina Maria de Lourdes Correia Trindade, srs. António Elisio Nobre Lopes e Manuel Esteves.

Partidas e Chegadas

Foi à capital, a fim de consultar a ciência médica, a sr.^a D. Isabel Pardal Antunes, professora oficial em Santa Luzia, esposa do nosso prezado amigo sr. David Soares Antunes, tesoureiro da Fazenda Pública neste concelho.

— Após ter passado alguns dias nesta cidade, regressou à sua Casa de Lisboa a sr.^a D. Galdina dos Santos Leiria Cabreira, nossa assinante na capital.

— Seguiu há dias para Lisboa a sr.^a D. Joana Marques de Campos, esposa do sr. João Hingino Gonçalves de Campos, abastado proprietário e nosso prezado amigo e assinante.

— De visita a sua família, esteve nesta cidade a sr.^a D. Lucília Valentina Soares Mansinho, residente em Lisboa.

— No passado domingo, estiveram nesta cidade os nossos amigos srs. Dr. Rui de Avelar Santos, advogado, e Joaquim de Avelar Santos, capitão de artilharia, ambos residentes em Lisboa.

— Com sua esposa, vimos nesta cidade o nosso conterrâneo assinante sr. Nuno Falcão Ponce, proprietário, residente na capital.

— Afim de tomar posse do cargo de funcionário do Banco Português do Atlântico, partiu para Lisboa o sr. João Carlos Guerreiro.

Casamento

No dia 26 de Janeiro findo, realizou-se em Lisboa, na igreja de S. João de Deus, o casamento da nossa conterrânea sr.^a D. Carminda Maria Hedefonso com o sr. Henrique Ferreira Coelho, empregado de escritório.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, o sr. Eng.^o João Paulo Soares Rosado e sua esposa sr.^a D. Lília de Fátima Valente Padinha Rosado; e, por parte do noivo, o sr. Henrique Maria Coelho, funcionário público, e sua esposa sr.^a D. Guiomar dos Santos Coelho.

Finda a cerimónia, foi oferecido aos convidados um fino copo de água na Pastelaria Minerva.

Os noivos, que seguiram em viagem de núpcias para o Norte do País, fixaram a sua residência em Lisboa.

Registo de Nascimento

No dia 29 de Janeiro findo, foi registada na Conservatória do Registo Civil, desta cidade uma criança do sexo feminino, filha do sr. António Claudino Mestre, empregado de escritório, e de sua esposa sr.^a D. Almerinda da Conceição Mestre.

A recém-nascida, que recebeu o nome de Maria Beatriz Henriques Mestre, foi apadrinhada pela sr.^a Dr.^a D. Maria da Graça Santana da Costa Viegas Mansinho, conservadora do Registo Predial, e pelo sr. João Mendonça Vargues, importante industrial em Rabat.

—No dia 3 do corrente, foi também registada na Conservatória do Registo Civil desta cidade uma criança do sexo feminino, filha do sr. Fausto Ramos Assis, motorista e da sr.^a D. Maria Arlete do Nascimento Assis.

A recém-nascida foi-lhe dado o nome de Lurdes dos Reis Nascimento Assis, e foram padrinhos o sr. Álvaro Sebastião Dias, comerciante, e sua esposa sr.^a D. Maria de Lurdes Assis Dias.

Necrologia

No passado dia 30 de Janeiro findo, faleceu nesta cidade, de onde era natural, a sr.^a D. Rita Maria Rodrigues, de 63 anos de idade, que há muitos anos exercia o mister de parteira. Era casada com o sr. Álvaro Mendes Torres e mãe dos srs. João Rodrigues Torres, informador Fiscal em Lisboa, e do sr. Saul Rodrigues Mendes, barbeiro, nesta cidade.

—Vitimado de doença súbita, faleceu no Porto, onde se encontrava a tratar da sua vida profissional; o nosso particular amigo e estimado comprounciano, sr. Francisco Rodrigues

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional de Futebol

da II Divisão (zona sul)

Os resultados dos jogos disputados no passado domingo, foram os seguintes:

- Olhanense-Montemor, 8-0;
- Portimonense-Arroios, 1-0;
- Montijo-Farense, 4-1;
- Coruchense-Estoril, 2-4;
- Beja-Oriental, 3-1;
- Juventude-Olivais, 0-0;
- Almada-Portalegrense, 0-2.

Na passada quarta-feira, realizou-se o jogo em atraso Farense-Arroios, que terminou com a vitória do Arroios por 2-1.

Jogos para hoje: Farense-Portimonense; Estoril-Montijo; Oriental-Olhanense; Portalegrense-Olivais; Montemor-Almada; Arroios-Beja; Coruchense-Juventude.

Tabela da classificação geral

	J.	V.	E.	D.	P.
Oriental . . .	21	15	4	2	34
Montijo . . .	21	13	3	5	29
Estoril . . .	21	12	5	4	29
Coruchense . . .	21	11	3	7	25
Olivais . . .	21	11	3	7	25
Farense . . .	21	9	5	7	23
Portimonense . . .	21	8	6	7	22
Beja	21	9	3	9	21
Olhanense . . .	21	8	3	10	19
Portalegrense . . .	21	8	2	11	18
Juventude . . .	21	5	4	12	14
Almada . . .	21	4	5	12	13
Montemor . . .	21	4	4	13	12
Arroios . . .	21	4	2	15	10

Tenciona adquirir móveis avulso ou mobilias completas?

Poderá fazê-lo, aos melhores preços e nas melhores condições, aproveitando a oportunidade que lhe oferece a liquidação total das existências da

Casa Nascimento

R. D. Marcelino Franco, 15 TAVIRA

VENDE-SE

Prédio, de r/c 1.º andar na rua D. Paio Peres Correia, n.º 11 e 13.

Mostra-o e recebe propostas, até 25 do corrente, José Simões da Costa, Rua Poço do Bispo, 20, Tavira.

Reserva-se o direito de não entregar, se as propostas não convierem.

pereira, viajante, natural de Vila Nova de Cacela.

O seu funeral, que se realizou após a chegada da urna com o corpo do indito caceleense, transportada daquela cidade, para a terra da sua naturalidade, pelo Caminho de Ferro, constituiu sentida manifestação de pesar e teve grande acompanhamento.

O extinto, que gozava de gerais simpatias, era casado com a sr.^a D. Lúcia Silva Pereira e sobrinho do nosso amigo e assinante em Cacela, o conceituado comerciante sr. Elvino de Abreu e Silva.

Deixa também dois filhos de menor idade, que se encontram a estudar.

A's famílias enlutadas, apresentamos a expressão do nosso sentido pesar.

Pela Província

Santo Estêvão

Chega hoje a esta freguesia, cerca das 18 horas, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima.

A Imagem, vinda da vizinha freguesia da Luz, ser-nos-á entregue no sítio da Meia-Arraia, onde as entidades oficiais de Santo Estêvão, acompanhadas de numeroso público, aguardarão a sua chegada.

Todo o percurso até esta aldeia se encontra vistosamente ornamentado, vendo-se muitos dísticos alusivos à Virgem de Fátima. Nesta risonha florida aldeia, parece até que a própria Natureza teve papel preponderante, cobrindo-a com o manto branco das suas amendoieiras em flor, numa verdadeira apoteose. De todas as janelas penderão vistosas colgaduras e ornamentos a assinalar a passagem de Maria Santíssima Virgem de Fátima. — C.

A Romagem

da Virgem Peregrina

Continuação da 1.ª página

Coadjutor; às 20 horas, Hora Santa seguida de pregação.

Domingo, dia 13 — às 8,30 horas, missa e comunhão; às 11 horas, missa da festa e sermão; às 15 horas, procissão da despedida e entrega da Veneranda Imagem à Paróquia de Santa Catarina da Fonte do Bispo.

Banco Português do Atlântico

Deste importante estabelecimento bancário, recebemos o relatório, balanço e contas do Conselho de Administração, referente ao ano de 1954.

Por ele se verifica nitidamente a vida desafogada e o movimento sempre crescente das suas actividades.

Os depósitos subiram de 770 mil contos para um milhão cento e cinquenta e dois mil contos.

No decorrer do ano, abriram-se novas dependências, sendo uma delas na capital do Algarve, e já estão autorizadas mais três, que, em breve, serão inauguradas.

Desejamos ao Banco Português do Atlântico, que já anda directamente ligado à economia do Algarve, as maiores prosperidades e felicitamos o sr. Artur Cupertino de Miranda, ilustre presidente do seu Concelho de Administração.

Vende-se

Na Luz de Tavira, uma casa que consta de 8 divisões, com instalação eléctrica de baterias em todos os compartimentos e grande quintal com poço de água a bomba, junto à estrada da Palmeira, a poucos metros da povoação.

Quem pretender dirija-se a Francisco José de Mendonça Fernandes, estabelecimento de fazendas — Tavira.

Já V. Ex.^{as} provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J.A.Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

TAVIRENSES!...

Finalmente na nossa terra já há o célebre material «HOOPER»!

A máquina de lavar que não estraga a roupa porque não possui pás; o aspirador que bate, escova e aspira, e a enceradora que tudo faz brilhar!

Peça uma demonstração sem compromisso à firma:

Viúva e Filhos de José Viegas Mansinho
Rua José Pires Padinha, 10 — TAVIRA

CASA DA SORTE

Lotaria Popular de anteontem

39.542 — 3.º Prémio — 50 Contos

Mais um Prémio Grande num bilhete com a Marca da

CASA DA SORTE

DE

LISBOA PORTO COIMBRA BRAGA LUANDA

O Provedor da Misericórdia de Tavira e o Grupo "Amigos de Tavira"

A Direcção de Grupo «Amigos de Tavira», ao ter conhecimento de que se encontrava na capital o grande amigo de Tavira e ilustre provedor da Misericórdia daquela cidade, solicitou deste distinto oficial da Marinha a permissão de recebê-la, a fim de lhe apresentar cumprimentos e as homenagens do Grupo pela grande obra assistencial realizada naquela casa de beneficência, visto que, desde que o Grupo se constituiu, ainda não tinha tido esse ensejo.

Como se tratava de uma cerimónia sem carácter protocolar, o benemérito sr. Comandante Henriques de Brito aceitou receber a embaixada representativa do Grupo.

Assim, à hora indicada, no passado dia 29, o sr. Prof. Pavia de Magalhães, acompanhado dos membros da Comissão Organizadora, srs. José Correia Martins, Manuel Joaquim Tação Vaz, Casimiro E. dos Santos, Eduardo Sancho Correia e Luís Sebastião Peres eram recebidos por S. Ex.ª na casa onde se encontrava hospedado.

Cerimónia simples, mas uma sincera prova de admiração pelo Homem, e de verdadeiro apoio à sua obra levada a cabo em Tavira, sua terra adoptiva.

Depois dos cumprimentos apresentados pelo presidente do Grupo, Prof. Pavia de Magalhães, este ilustre taviense, num brilhante improvisado, disse:

«Sr. Comandante Henriques de Brito: Vimos aqui trazer-lhe a expressão sincera dos nossos mais profundos agradecimentos pela grandiosa obra assistencial que V. Ex.ª tem feito na nossa querida Tavira. Não era assim que nós queríamos fazê-lo, mas sim, dentro daquele ambiente a que V. Ex.ª tem jus receber da colónia taviense em Lisboa. Mas não perde pela demora e, nisso, creia V. Ex.ª, sr. Comandante, que seria a maior satisfação para os tavienses que poraqui mourejam. É esse, também, o fim que nos traz aqui, o de pedir-lhe que consinta que os seus amigos e admiradores, os tavienses, enfim, a colónia da sua terra adoptiva, dessa Tavira que V. Ex.ª estremece como se sua terra fosse, possa abraçá-lo e dizer-lhe: Muito obrigado, Comandante Henriques de Brito. A seguir, usou da palavra um taviense, também muito dedicado à causa da sua terra, que disse:

«Excelentíssimo sr. Comandante Henriques de Brito: Vossa Excelência entrou em Tavira e nela tem permanecido, auscultando as necessidades desta terra, sem intenção de usufruir os benefícios de

uma boa madrasta. Os factos (e são tantos) provam-no bem.

Que o coração de V. Ex.ª pulse sempre numa sequência de Bem Fazer, e que não se esqueça de auxiliar Tavira e o Grupo que aqui se encontra representado. São estes os meus sinceros votos, juntos ao agradecimento de quem é filho dum humilde marítimo que durante cinquenta e tantos anos andou sobre as águas do Oceano, quantas vezes tempestuosas, e a quem deixou um nome honrado, como dignos e honrados são quase todos os homens do Mar. Bem haja, sr. Comandante!

Finalmente, o ilustre provedor, bastante comovido, pois surpreendeu-o a sincera manifestação que o Grupo «Amigos de Tavira», em Lisboa, ali foi prestar-lhe, agradeceu a prova de estima e consideração que lhe demonstravam, que a aceitava, mais, por vir de pessoas amigas, e pelo prazer de saber que os tavienses tinham tomado a iniciativa de se agruparem para uma melhor actuação em defesa da sua linda terra do que pelo valor que possa representar o que tem feito como Provedor. «Houve um Governador Civil que o pôs lá; e, desde então, não tem regateado os seus esforços para dotar Tavira com um Hospital digno desse nome».

«Quanto à constituição do grupo «Amigos de Tavira», achava bastante simpática a ideia e formulava os seus votos para que todos os tavienses — compreendendo o quanto de útil e necessário é a Tavira tal organização — se congregassem em volta do seu núcleo regional, agora em marcha».

* * *

O Grupo «Amigos de Tavira» representa já uma força com que Tavira conta em Lisboa, pois ascendeu a duas centenas de tavienses que se solidarizaram, inscrevendo-se como seus associados.

Esta prova de manifesta solidariedade dos naturais de Tavira, ocorrendo, de todos os pontos do País, quer do Continente, quer do Ultramar (pois figuram no grupo como sócios alguns que mourejam por terras de África), é bem significativa, ou seja o primeiro passo para a constituição dum forte núcleo regional taviense, na capital.

L. S. P.

VENDE-SE

Uma propriedade, no sítio de S. Pedro, denominada Pedras del Rei.
Tratar com Joaquim Eduardo Fernandes.
Rua 5 de Outubro, N.º 27, TAVIRA.

Companhia de Conservas Balsense

Assembleia Geral Ordinária

1.º e 2.º Convocatórias

Nos termos do Art.º 27.º dos Estatutos, convoco a mesma Assembleia a reunir no dia 28 de Fevereiro próximo, pelas 14 horas, no seu escritório, a fim de deliberar sobre a aprovação do Relatório, Balanço e Contas da Gerência, e respectivo Parecer do Conselho Fiscal, e bem assim dar cumprimento aos Artigos 21.º e 29.º dos mesmos Estatutos.

Não havendo número legal de Accionistas para poder funcionar a Assembleia Geral, fica esta desde já convocada, para o mesmo fim, a reunir no dia 14 de Março próximo no local e hora indicados.

Tavira, 29 de Janeiro de 1955.

O Presidente da Assembleia Geral,
José Francisco Teixeira d'Azevedo

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA



Pela Cidade

Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro—No dia 14 do corrente realiza-se nesta cidade a festa do seu 24.º aniversário, a qual constará do seguinte programa:

Às 21,30—Sessão solene e recitativos.

Às 22,30—Dar-se-á início ao grandioso baile, abrilhantado pela Orquestra Imperial Jazz.

Também nos dias 17, 20, 21 e 22 do corrente se realizam bailes de Carnaval, abrilhantados por uma orquestra de jazz.

Baile da Pinhata—No dia 27 realizar-se-á o tradicional Baile da Pinhata o qual será abrilhantado pela Orquestra Euterpe.

Farmácia de serviço—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Aboim.

Por esse

Mundo fora...

Os primeiros ministros do Egipto, da Jordânia, da Síria, do Líbano e da Arábia Saudita, reunidos no Cairo, decidiram não entrar no pacto turco-iraquiano ou em quaisquer outras alianças estrangeiras e aprovaram uma proposta do Egipto para a unificação dos exércitos árabes sob um comando único.

A Câmara dos Comuns do Canadá aprovou, por 213 votos contra 12, o protocolo adicional que prevê a entrada na N. A. T. O. da República Federal Alemã. Referindo-se à dita aprovação, Pearson disse que qualquer outro caminho mergulharia a Europa na confusão e no desespero e faria o jogo dos russos.

Em nota francesa dirigida a Moscovo, declara-se que, longe de se contrariarem, os acordos de Paris e o pacto franco-soviético contribuem, cada um de per si, para a organização e estabelecimento da segurança colectiva. Deste modo, frisa-se, se o Kremlin denunciar o facto ficará com a responsabilidade dessa renúncia.

Apolado pelos chefes militares brasileiros, o Presidente Café Filho dirigiu a todas as forças políticas do país um apelo a favor da compreensão recíproca e de uma colaboração que permitam resolver o problema da sucessão sem perturbações sérias para a vida nacional.

Por 85 votos contra 3, o Senado americano aprovou a resolução que autoriza o Presidente Eisenhower a utilizar as três forças dos Estados Unidos na defesa da Formosa. Assim e porque a Câmara dos Representantes já o havia feito, aquela resolução transformou-se em lei que já foi assinada pelo Presidente.

Imparcial.

Ford Anglia

Vende-se em bom estado. Ver e tratar na rua da Liberdade, 24, Tavira.

A Passagem da Virgem Peregrina

DECORRERAM com extraordinário brilhantismo as festividades celebradas em honra da Virgem Peregrina de Fátima, que aqui permaneceu durante uma semana.

Nesse espaço de tempo, o povo crente rezou e expressou a sua alegria e a sua fé à Veneranda Imagem.

As conferências realizadas perante selectos auditórios agradaram plenamente.

A cidade, duma maneira geral, manifestou o seu entusiasmo, engalanando as suas ruas e iluminando festivamente os seus prédios.

Como pormenor de reportagem, citaremos a Rua da Porta Nova, que os seus moradores capricharam em dar-lhe o mais alegre aspecto festivo. As fachadas dos edifícios do Quartel e do Hospital estavam interessantes.

As romagens a Bernardino, à Senhora da Saúde e a Santa Luzia foram coroados pelas mais vibrantes manifestações de fé.

No passado domingo, as solenidades atingiram o seu apogeu. Cerca das 11 horas, as entidades oficiais e convidadas assistiram na Rua 9 de Abril à chegada de Sua Ex.ª Rev.ª Sr. D. Francisco Rendeiro, Bispo Coadjutor da Diocese, a quem foram apresentar cumprimentos, na sacristia da igreja da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco.

Durante o acto, usaram da palavra os srs. Rev. António Patrício, Prior de Tavira, Capitão Jorge Ribeiro, Presidente do Município e, no final, o Reverendo Prelado.

Organizou-se depois a procissão que seguiu para a igreja de Santa Maria do Castelo, onde foi celebrada missa cantada, abrilhantada pelo excelente grupo coral de Tavira, sob a direcção do rev. Prior Domingues Duarte, sendo organista a sr.ª D. Carlota Trindade. A execução foi admirável.

vel, pelo que patenteamos o nosso justo elogio aos dirigentes e componentes.

Ao Evangelho, subiu ao púlpito, o sr. Bispo Coadjutor, que fez uma brilhante alocução, cujo tema versou sobre o pecado e as obrigações dos cristãos para com a Igreja—assistência às missas dominicais e falta de oração que foi muito apreciada pela assistência que enchia literalmente o vasto templo.

* * *

Nestas rápidas notas que damos sobre o acontecimento religioso que a cidade viveu durante a última semana de Janeiro, referindo-nos às cerimónias que se efectuaram fora dos templos, houve duas que sobremaneira tocaram a nossa sensibilidade—a saída da imagem do Quartel do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, após a missa campal que ali se realizou, quando por entre uma ala de tropa, que entoava cânticos fervorosos, o andor passou aos ombros de quatro milicianos e quando da despedida da Imagem na Ponte do Arroio, em que o rev. Prior de Tavira, num rasgo de oratória, emocionou quantos assistiram ao acto, pois vimos lá muitos olhos marejados de lágrimas. Aquelle Adeus à Virgem foi, sem dúvida, uma eloquente manifestação de fé!

* * *

Já nos domínios da freguesia da Luz, a Virgem é recebida com jubilares manifestações de alegria.

O sr. João de Mendonça Vargues, iluminou vistosamente o seu Casal de S. João, tendo mandado queimar à passagem da Imagem, lindos fogos de artifício.

Toda a povoação estava engalanada, e centenas de pessoas se incorporaram numa grandiosa procissão de velas.

Companhia de Pescarias Balsense no Algarve

Assembleia Geral Ordinária CONVOCATÓRIA

São convidados os Srs. Accionistas da «Companhia de Pescarias Balsense no Algarve» a reunir-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Sociedade, nesta cidade, no dia 27 de Fevereiro próximo, pelas 15 horas, para apreciar e aprovar ou modificar o relatório e contas da Gerência da Direcção, relativas ao exercício de 1954, as respectivas propostas e o parecer do Conselho Fiscal, e bem assim proceder à eleição dos respectivos Corpos Gerentes para o biénio de 1955/1956, conforme o disposto no § único do art.º 33 dos Estatutos.

Não podendo a Assembleia funcionar nesse dia por falta de número de Accionistas ou suficiente representação de capital, fica a mesma desde já convocada para o dia 13 de Março seguinte, no local e hora indicados.

Tavira, 28 de Janeiro de 1955.

O Presidente da Assembleia Geral,
José Francisco Teixeira d'Azevedo



SELOS ALBUNS CATÁLOGOS



Material filatélico, séries completas e pacotes

Charneiras, Cadernos, etc.

Encontra sempre na

CASA BRASIL
MANUEL ALEXANDRE
Rua da Liberdade — TAVIRA